

# I JORNADA DE CIDADANIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS: DIREITOS E INCLUSÃO SOCIAL

Paulo Azevedo Macedo

## RESUMO

A “I Jornada de cidadania e tecnologias digitais: direitos e inclusão social” realizada através do projeto cidadão digital do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus* Picuí foi uma resposta de conscientização ao problema da exclusão digital e social no município de Picuí. Uma equipe constituída de funcionários e alunos do IFPB – *Campus* Picuí, profissionais da informática e a comunidade, executaram um evento, durante três dias, pautado na construção de uma consciência cidadã para efetivação de direitos sociais, consciência e iniciação profissional na área da informática para jovens estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica. O evento foi de grande aceitação pela comunidade envolvida e parceiros sociais. Através de oficinas, palestras, debates e atividades voltados para conscientização dos direitos digitais e qualificação profissional, a comunidade teve acesso às novas tendências tecnológicas, bem como, a conhecimentos da informática aplicada ao mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Inclusão digital. Cidadania. Direitos Sociais.

## 1 INTRODUÇÃO

Diante dos problemas sociais modernos, discussões surgem sobre soluções efetivas para frear a curva ascendente desses fenômenos, pois, mesmo após anos de luta, há um sentimento social de incompletude dos direitos civis (CARVALHO, 2013). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 90% dos domicílios de Picuí não tem microcomputadores com acesso à internet (IBGE, 2010); e dados da pesquisa Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) educação, realizada em 2014 pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) mostram que 47% dos estudantes nordestinos ainda não dispõem de computador em domicílio (CGI.br, 2014).

Na cidade de Picuí, o problema do não exercício da cidadania e da exclusão digital se agrava nas comunidades carentes, onde o acesso às tecnologias digitais e à educação cidadã é insuficiente. “A violência dos opressores, que os faz também desumanos, instaura uma outra vocação - a do ser menos” (FREIRE, 2011, p.41). A educação digital aliada às políticas públicas de cidadania são ferramentas essenciais à participação de um cidadão em sua comunidade e no combate às desigualdades. No caso do município de Picuí a democracia digital é uma realidade a ser implantada para melhorar o acesso das tecnologias digitais as comunidades carentes desses recursos.

Diante dessa problemática, a equipe executou a “I Jornada da cidadania e tecnologias digitais: direitos e inclusão social” através do projeto cidadão digital do IFPB – *Campus Picuí*. O referido evento interligou a ideologia pedagógica e científica do IFPB descrita com a inclusão e democracia digital, além de ter apresentado essa nova visão de cidadania à comunidade. Tal ideologia está em perfeita sintonia com o Plano Pedagógico do Curso de Informática do *Campus Picuí*, tendo como um de seus princípios o desenvolvimento humano e a integração à sociedade através do exercício da cidadania; além de estar em consonância Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB relacionado à pesquisa e extensão que aponta para a formação contextualizada aos problemas e demandas da sociedade contemporânea. O público alvo do evento foram estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica que participam da Associação Beneficente de Educação e Cultura (ABEC). O evento levou ao público a visão empreendedora e inovadora do IFPB que através da educação tecnológica, busca construir uma sociedade justa e igualitária.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A fundamentação teórica para o desenvolvimento deste evento de inclusão sócio digital veio de teorias contemporâneas de aprendizado, que enfatizaram o papel fundamental do contexto social no aprendizado. De acordo com essas teorias, o contexto social da situação na qual o aprendizado ocorre é parte inseparável do que é aprendido na situação, e é o que torna significativo o aprendizado naquela situação. Tais teorias destacam o papel central da atividade construtiva para um aprendizado significativo e a natureza social do aprendizado (OLIVEIRA, 1993).

A perspectiva desse projeto de extensão está fundamentada na visão do aprendizado, que aponta para o desenvolvimento de um modelo de inclusão socio-digital em que esse

aprendizado pode ocorrer de forma autêntica (TAJRA, 2000, 2002). As tecnologias digitais proporcionam em situações reais, os estudantes aprenderam uma linguagem da internet e meios de expressar informações nessa linguagem, através de desenvolvimento de atividades com softwares que abordaram problemas reais da sua comunidade, resultando em um aprendizado-vetor onde os alunos aprendem e repassam seus conhecimentos adiante.

Ao se inteirar das tecnologias digitais aprenderam também conceitos de cidadania e aplicação de seus direitos sociais na comunidade em que estão inseridos. Segundo Freire (1971) a educação deve ter papel humanizador para contribuir na formação de uma sociedade menos excludente; e foi com tal pensamento que buscamos a efetivação de direitos básicos e de grande importância para comunidade participante do evento.

### **3 METODOLOGIA**

O evento aconteceu no período de 21 a 23 de dezembro de 2015, com realização de palestras, oficinas, debates e atividades relacionadas às tecnologias digitais e a direitos fundamentais para inclusão social e promoção da cidadania para a juventude. Todas as atividades de informática do projeto foram realizadas no laboratório de informática da ONG. ABEC e as palestras e oficinas no auditório de mídias do IFPB.

As atividades relacionadas às tecnologias digitais foram ministradas por professores de informática e às relacionadas à cidadania e inclusão digital, por bacharelados do Curso de Direito e Geografia da Universidade Estadual da Paraíba. Assim, a ONG. ABEC foi um vetor na inclusão digital e social.

As palestras versaram sobre temas relacionados à cidadania para a juventude comunitária e tecnologias digitais, como: “Cidadania”; “Combate às desigualdades através da cidadania”; “Direitos e deveres cidadãos”; “Acesso à justiça”; “Tecnologias digitais na comunidade”; “Gestão de pessoas na comunidade”; “Execução de projetos cidadãos”. Durante as oficinas os alunos debateram sobre os pontos críticos na cidade de Picuí relacionados à cidadania e inclusão digital.

O evento foi divulgado junto à comunidade, escolas, igrejas, associações e órgãos da administração pública, no programa on-line Creative TV, em blogs e páginas web. No final houve apresentações culturais com músicas, distribuição de brindes e entrega de certificados aos participantes das oficinas.

## 4 CONCLUSÕES

Acreditamos que participar desse evento foi uma experiência ímpar para todos que puderam estar presentes aprendendo e trocando conhecimentos. Foi um passo inicial para o combate às desigualdades digitais e efetivação de direitos do cidadão no município de Picuí.

Entendemos, também, que para efetivar tais direitos é necessário maior empenho das instituições educacionais e da sociedade no sentido de garantir o usufruto dos direitos sociais e utilização das tecnologias digitais disponíveis na sociedade brasileira. Assim sendo, o evento desenvolvido fez notório tal empenho de possibilitar o acesso às tecnologias digitais a uma comunidade carente desses recursos contribuindo para o exercício da cidadania dessas pessoas que por questões da desigualdade social e econômica de nossa sociedade são desprovidas de capital suficiente para acompanhar as tendências tecnológicas.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, J.M. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 17. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.br). **TIC Educação mostra que inclusão digital no Nordeste cresceu**. 2014. Disponível em: < <https://www.nic.br/noticia/namidia/tic-educacao-mostra-que-inclusao-digital-no-nordeste-cresceu>>. Acesso em: 28 fev. 2016.

FREIRE, Paulo. **Papel da educação na humanização**. Recife: Cortez Editora, 1971.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

IBGE. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&=paraiba%7>. Acesso em: 28 fev. 2016

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2000.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Internet na educação: o professor na era digital**. São Paulo: Érica, 2002.